



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Internações Por Vírus Sincicial Respiratório Em Hospital Público Pediátrico De Alta Complexidade Em São Paulo, Entre Janeiro De 2021 E Maio De 2023.

Autores: MARCELO OTSUKA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), HELMAR ABREU ROCHA VERLANGIERI (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), CAROLINA SUCUPIRA ALVES (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS), ENZO MARQUES RODRIGUES VIOLA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS)

Resumo: O vírus sincicial respiratório (VSR) é o principal patógeno respiratório determinante de bronquiolite e pneumonia acometendo principalmente lactentes. Representa mais de 100.000 óbitos/ano no mundo. Mas, em literatura, existem menos descrições em populações pediátricas maiores de 2 anos. Avaliar a epidemiologia da infecção pelo VSR em um hospital pediátrico de alta complexidade em São Paulo. Analisar o uso de antibióticos na população internada por infecção pelo VSR e importância das comorbidades para esses pacientes. Realizada investigação por PCR para VSR em coleta de nasofaringe, em todos os pacientes pediátricos internados em hospital pediátrico de alta complexidade em São Paulo, entre janeiro de 2021 e maio de 2023, através de extração do ácido nucleico viral, utilizando-se o Kit NucliSENS® easyMAG com o equipamento de extração de RNA automatizado MagMAX™ Express (Applied Biosystems, Foster City, CA, USA), conforme modificações realizadas e validadas no Laboratório de Virologia Clínica e Molecular (LVCM), segundo o protocolo adotado pelo serviço de Controle de Infecção Hospitalar e serviço de Infectologia da instituição. Também investigados outros vírus. Os pacientes foram avaliados quanto a sexo, faixa etária, tempo de internação e gravidade (internação em UTI), uso de antimicrobianos, coinfeções virais e comorbidades. Foram avaliadas amostras de 3726 internações pediátricas de janeiro de 2021 a maio de 2023, com identificação de 284 pacientes com infecção pelo VSR, separados em menores de 1 ano, entre 1 e 4 anos e maiores de 5 anos. Realizada análise do perfil de internação desses pacientes quanto a sexo, presença de comorbidades, tempo de internação e necessidade de UTI, uso de antimicrobianos e outros vírus associados. Do total, 16,5% eram maiores de 5 anos. UTI ocorreu em 14,4%. A idade menor que 1 ano teve maior risco de internação, e o risco da doença aumentou entre 13 e 21,5% para cada ano de idade a menos. Utilização de antibiótico ocorreu em 147 dos 284 pacientes, sendo com indicação precisa em 57 casos. Dentre os pacientes com comorbidade, 79 utilizaram antibiótico (68,1%) e 68 (40,5%) dos pacientes sem comorbidade ($p=0,0000035$. OR 3,1399; IC95% 1,9095-5,1632). A pandemia determinou mudanças importantes da sazonalidade dos vírus. Apesar do impacto da infecção pelo VSR em crianças no primeiro ano de vida, ela representa também importante fator de internação e gravidade em pacientes pediátricos com idades maiores. O débito imunológico não pode ser considerado de impacto na prevalência aumentada da infecção em faixas etárias maiores, pois esses pacientes tiveram a oportunidade do contato com os vírus circulantes nos dois primeiros anos de vida. A doença pelo VSR impactou em uso inadequado de antibióticos em todas as idades, mesmo na ausência de comorbidades, mas mais representativo com a presença de comorbidade.